

[tema]

A proposta baseia-se na criação da Comunidade Terapêutica Novo Horizonte para indivíduos do sexo masculino, nos mesmos parâmetros e procedimentos existentes na PACTO (Pastoral de Auxílio Comunitário ao Taxômetro), organização não-governamental, situada próximo ao centro de Porto Alegre, onde é realizado o processo de Triagem e de apoio aos familiares. Atualmente a PACTO desenvolve seu trabalho na C.T. Fazenda do Senhor Jesus, localizada em Viamão. A entidade, no entanto, não está mais absorvendo a grande demanda.

[justificativa da temática]

A sociedade convive há muito tempo com a problemática dos dependentes químicos. Atualmente, porém, podemos acompanhar no noticiário, a luta que se enfrenta em diferentes âmbitos da sociedade, atingindo não só usuários e seus familiares, mas muitas outras pessoas inocentes. Juntamente a este drama social, surgem problemas como o aumento de roubos e assaltos, o que aumenta a insegurança urbana. De acordo com a Secretaria Estadual de Saúde, por exemplo, há cerca de 55 mil usuários de crack no Rio Grande do Sul.

Neste contexto, as Comunidades Terapêuticas surgem como forte fornecedoras de suporte ao tratamento de usuários abusivos e/ou dependentes de substâncias psicoativas. As C.T.s, organizações não-governamentais, são unidades que têm como função oferecer um ambiente protegido, técnica e eticamente orientados. É criada uma atmosfera onde a convivência é o principal instrumento terapêutico, usado com o intuito de disciplinar os indivíduos, auxiliando no processo de reinserção na sociedade. As C.T.s abandonam a posição clássica vertical médico e paciente. As funções, muito flexíveis, garantem a estrutura e a organização da vida comunitária. Sendo assim, é imprescindível que a internação seja feita voluntariamente que o usuário já tenha passado por uma prévia desintoxicação em clínicas ou hospitais. O método terapêutico é baseado no Tripé: espiritualidade + disciplina + trabalho. Assim, o interno estará vivenciando um novo estilo de vida, com atitudes pró-ativas e de integração.

[objetivo da proposta]

A proposta envolve diferentes abordagens, simulando uma comunidade que é praticamente auto-sustentável pelo plantio, criação de animais e trabalho dos dependentes em recuperação. Visa-se tratar de um assunto que, mesmo sendo atual e presente em nossa realidade, nem sempre é abordado de maneira positiva.

A proposta de implantação no Lami, Zona Sul de Porto Alegre, agregou ao mesmo tempo um ambiente natural, apropriado para a temática, e a proximidade com o núcleo de ocupação intensiva, visando divulgar o método na capital.

[descrição das atividades]

SETOR ADMINISTRATIVO

-Hall/Recepção: espaço principal de acesso, informações, sala de espera; realiza a conexão para as demais edificações da Comunidade.

-Diretoria/Secretaria: abriga as funções administrativas.

-Sala de reunião: espaço para reunião de funcionários.

-Salas de atendimento individual: psicólogo, médico, assistente social.

-Dormitórios: espaço destinado aos agentes comunitários e eventuais hóspedes.

-Subestação

SETOR DE ALOJAMENTOS:

-Recepção/Sala de estar: ambiente de encontro e lazer.

-Lavanderia: espaço onde os internos lavam, passam e secam suas roupas.

-Dormitórios: espaço para 4 internos em cada unidade e espaço para funcionários.

-Sanitários: uso coletivo.

SETOR DE ATIVIDADES DA COMUNIDADE (TRIPÉ):

-Templo ecumênico: espiritualidade.

-Auditório: espaço para reuniões, palestras, venda de produtos, encontro com os familiares.

-Ginásio: local para a prática de esportes e eventuais encontros com familiares.

Esta edificação abriga o reservatório superior.

-Refeitório: ambiente onde são realizadas as refeições produzidas pelos próprios internos.

-Oficina: local para consertos, marcenaria, depósito de instrumentos de trabalho e garagem coberta para trator.

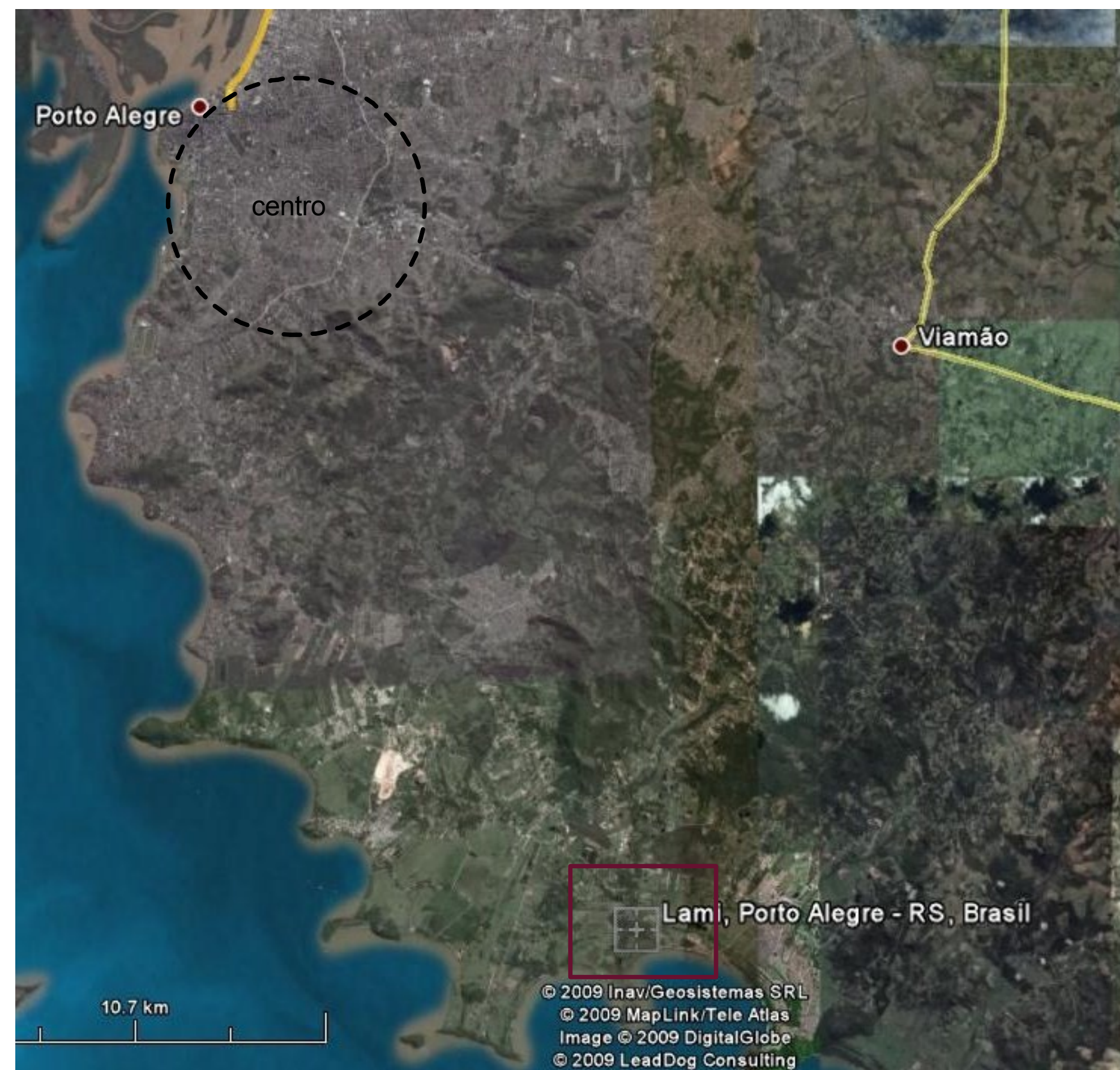
SETOR ÁREAS ABERTAS:

-Pocilga/Local de ordenha/Galinheiro: criação de animais

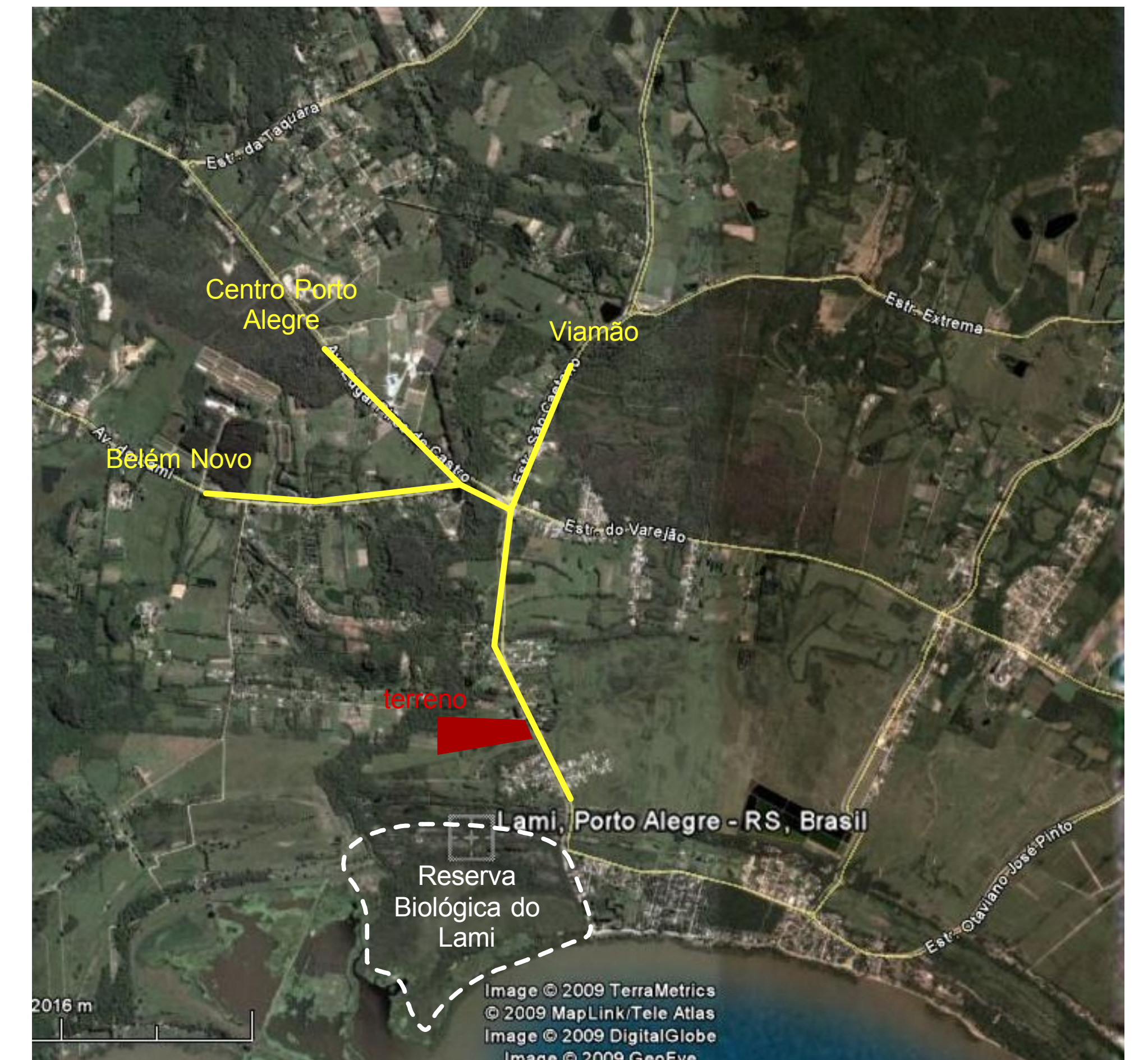
-Viveiro de mudas/Horta/Minhocário: plantio

-Estacionamento: 94 vagas

[localização]



Porto Alegre - RS



Bairro Lami

[fotos do entorno]



Estrada Otaviano José Pinto

[fotos do terreno]

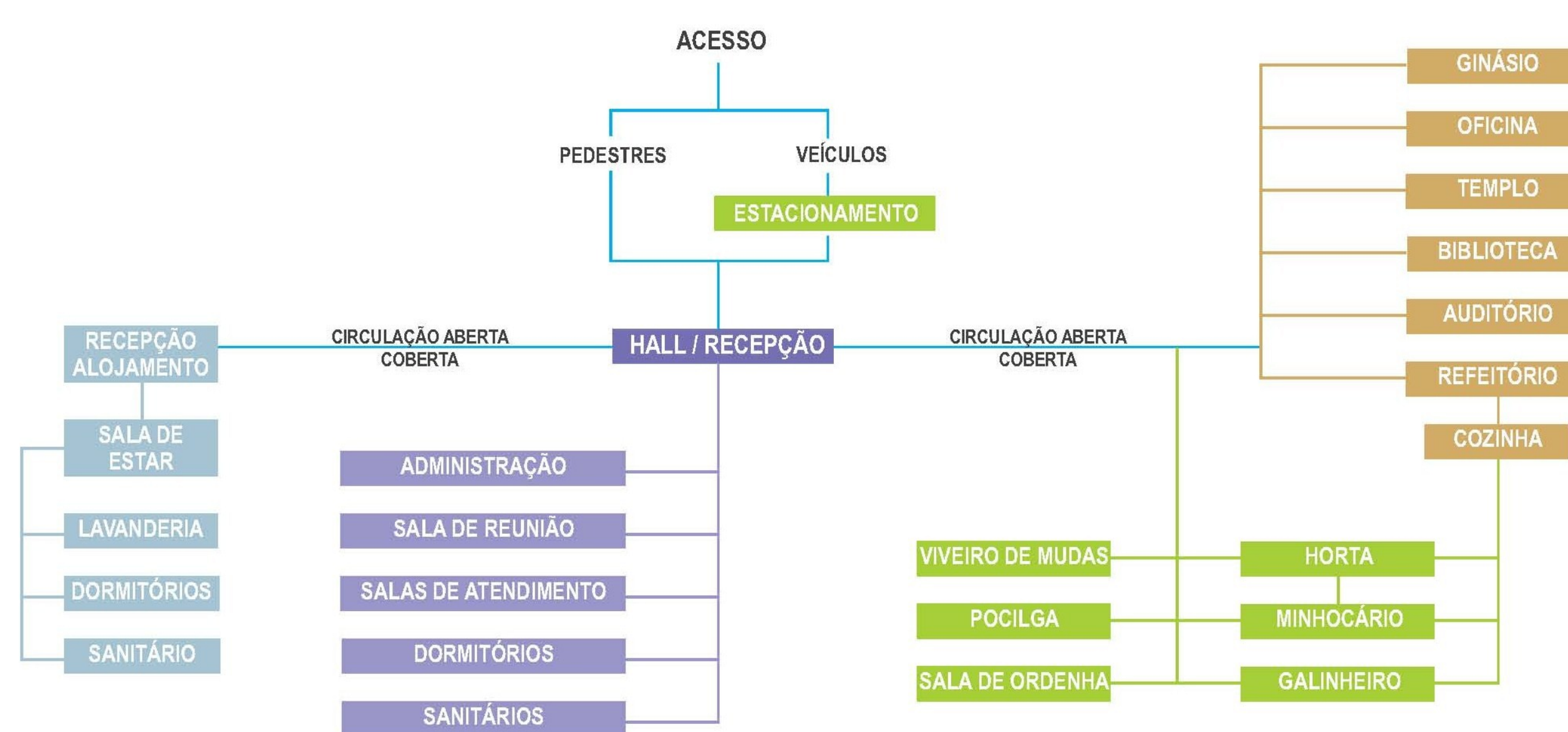


Porção anterior do lote

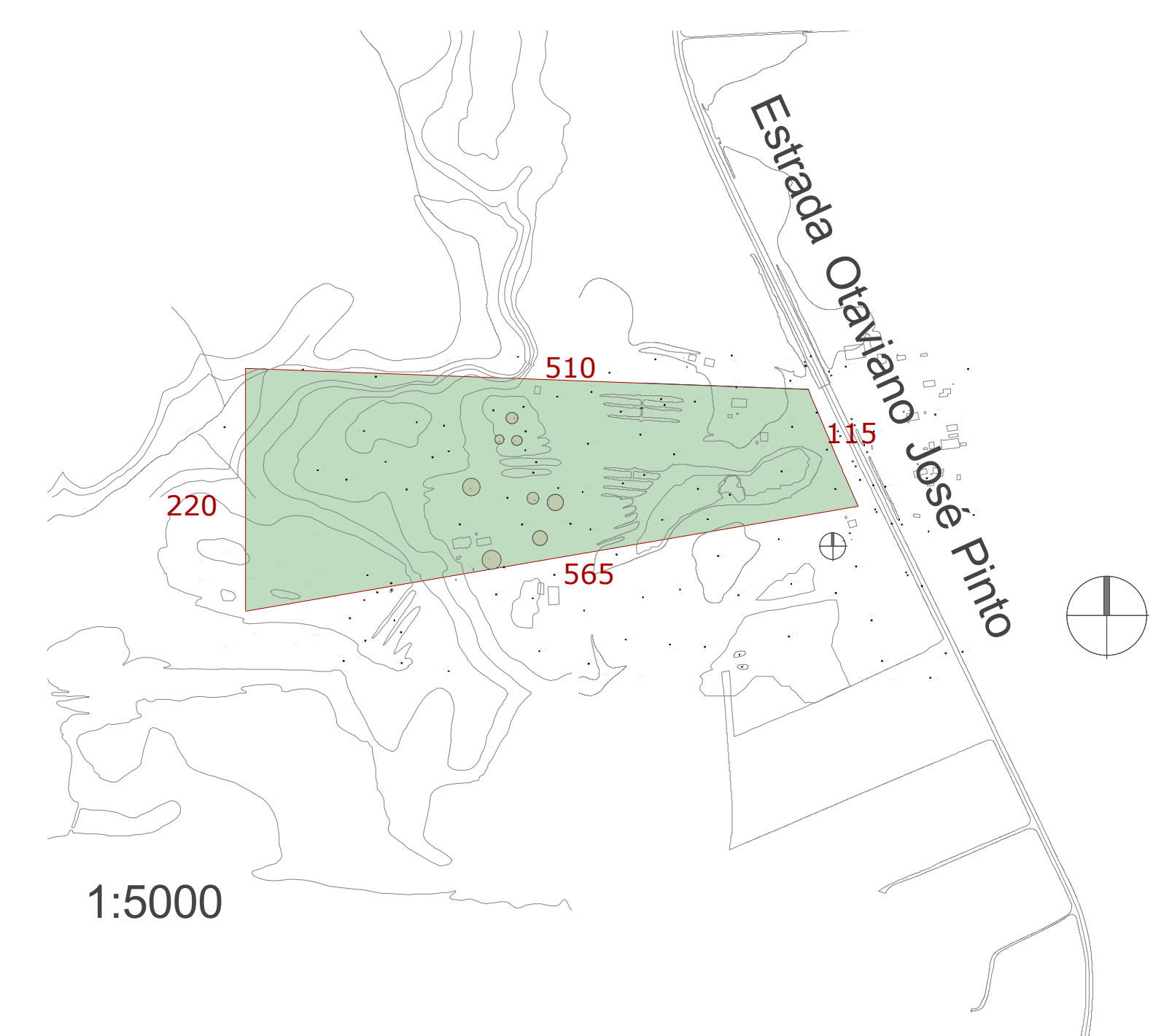
Porção central

Porção posterior

[organograma]



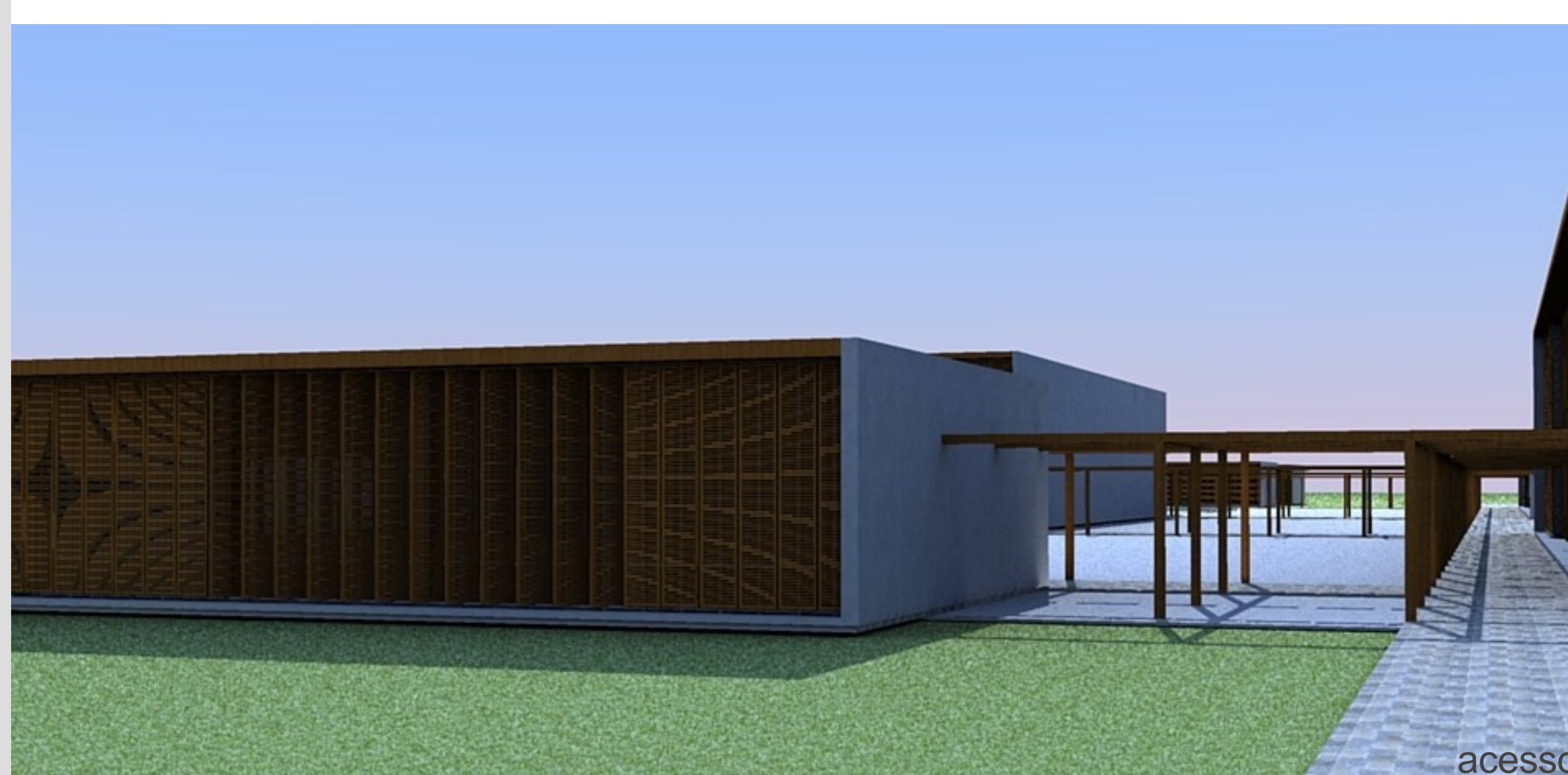
[situação]



vista geral



alojamento e biblioteca



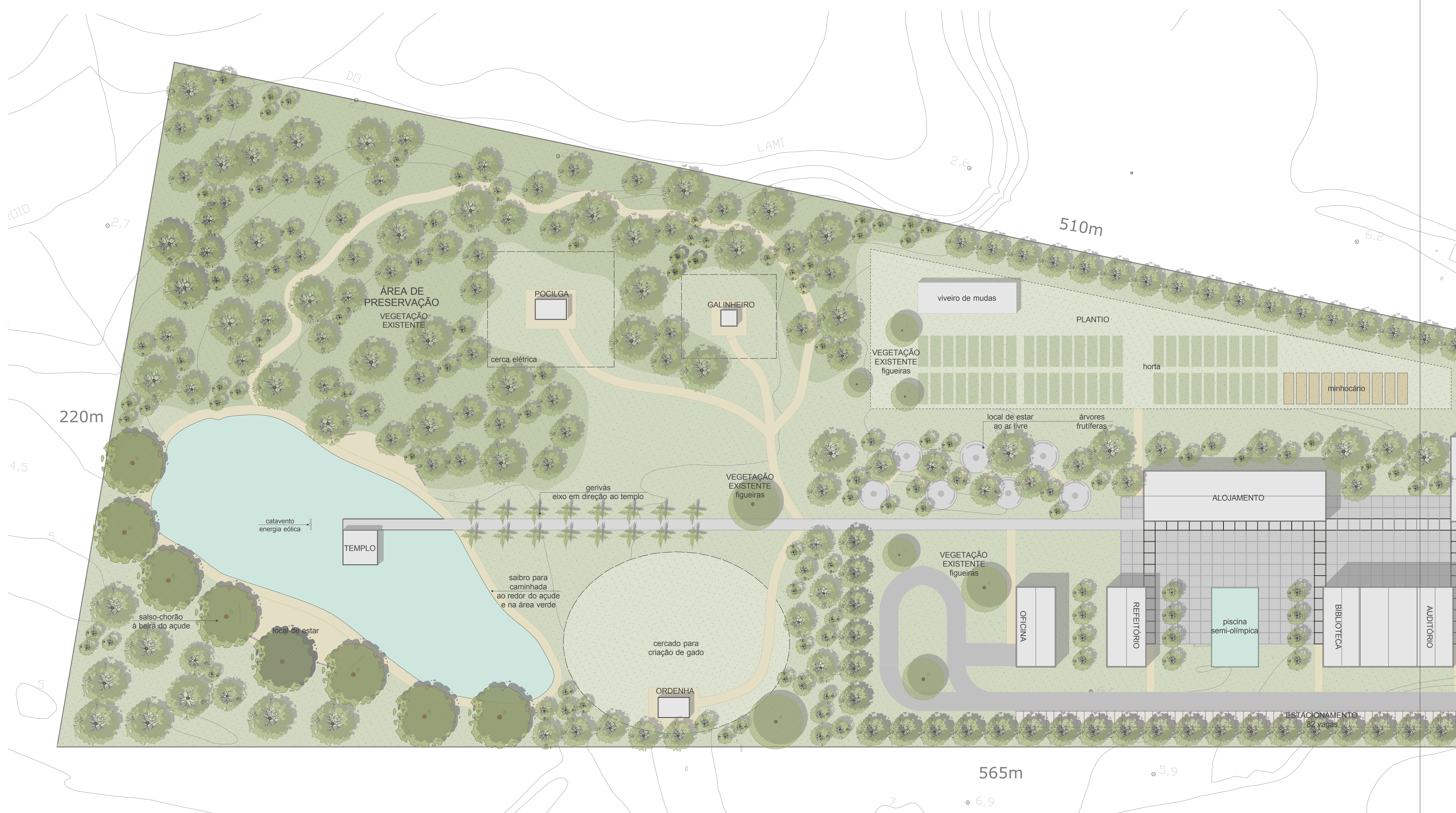
acesso



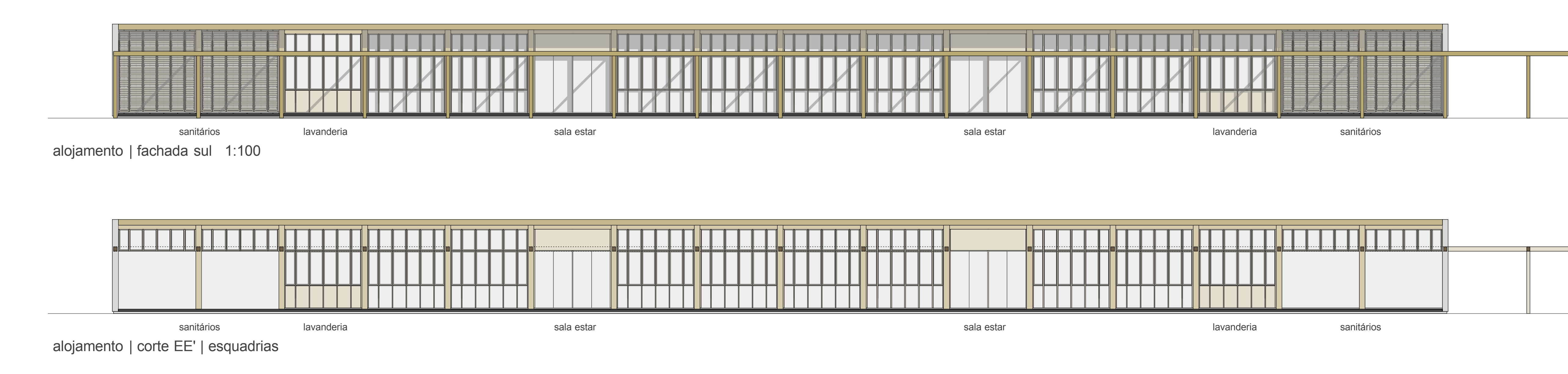
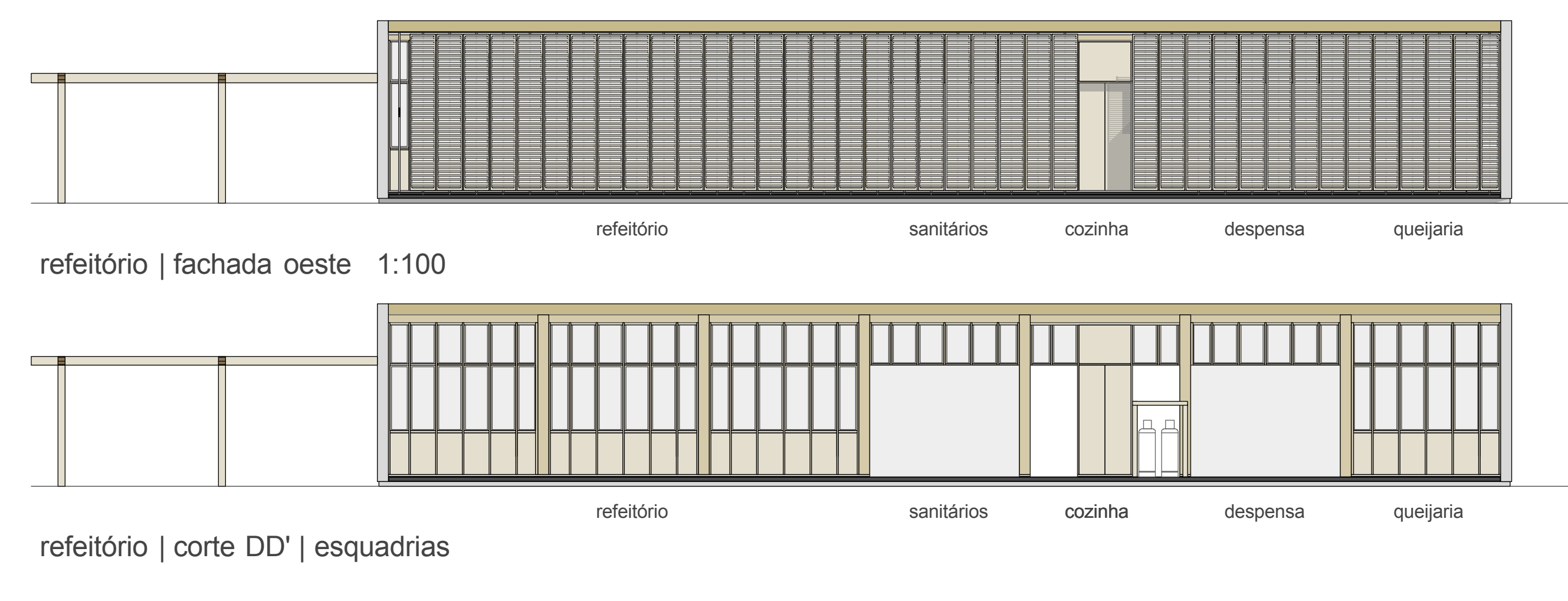
brises pivotantes

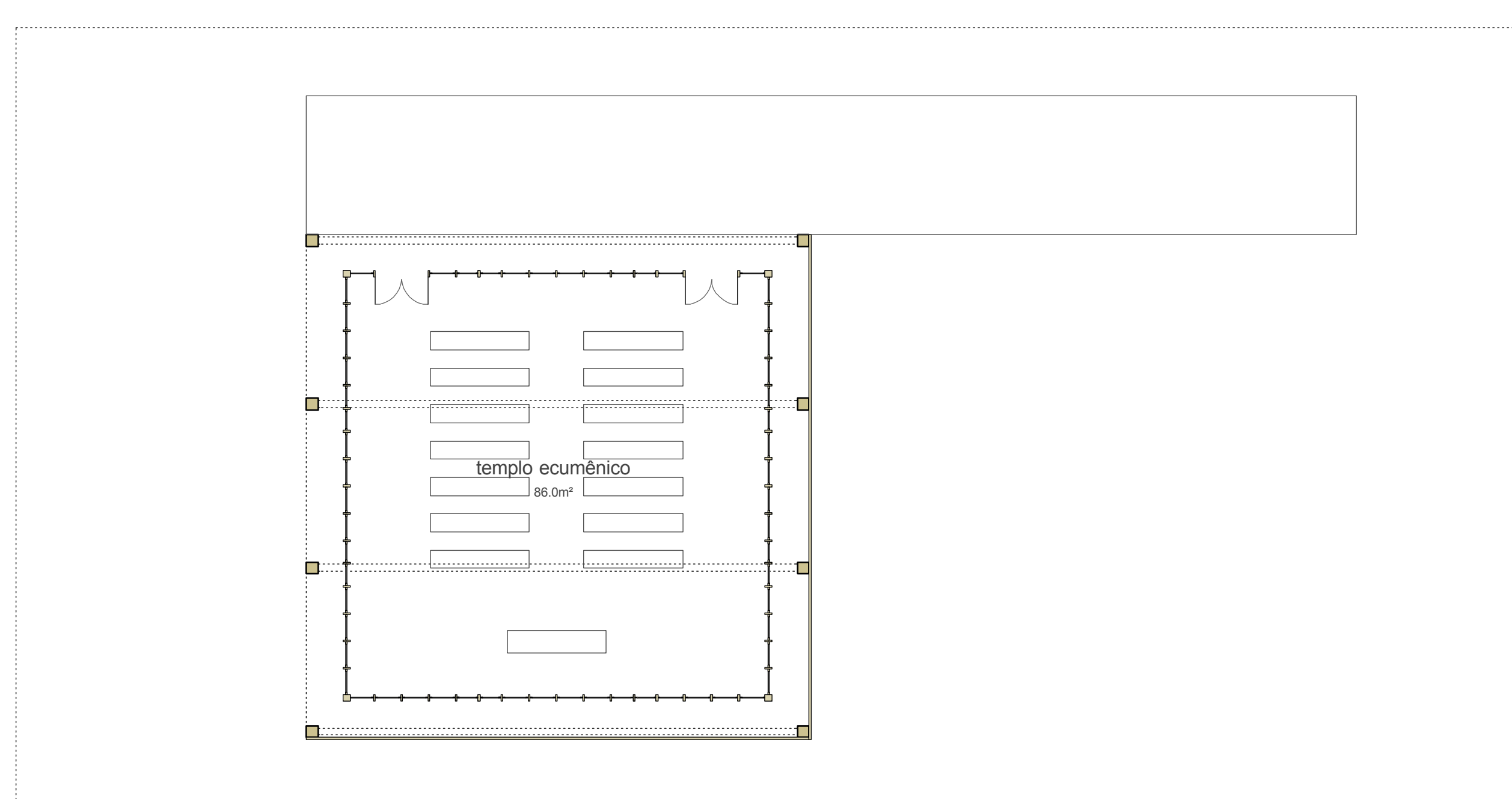
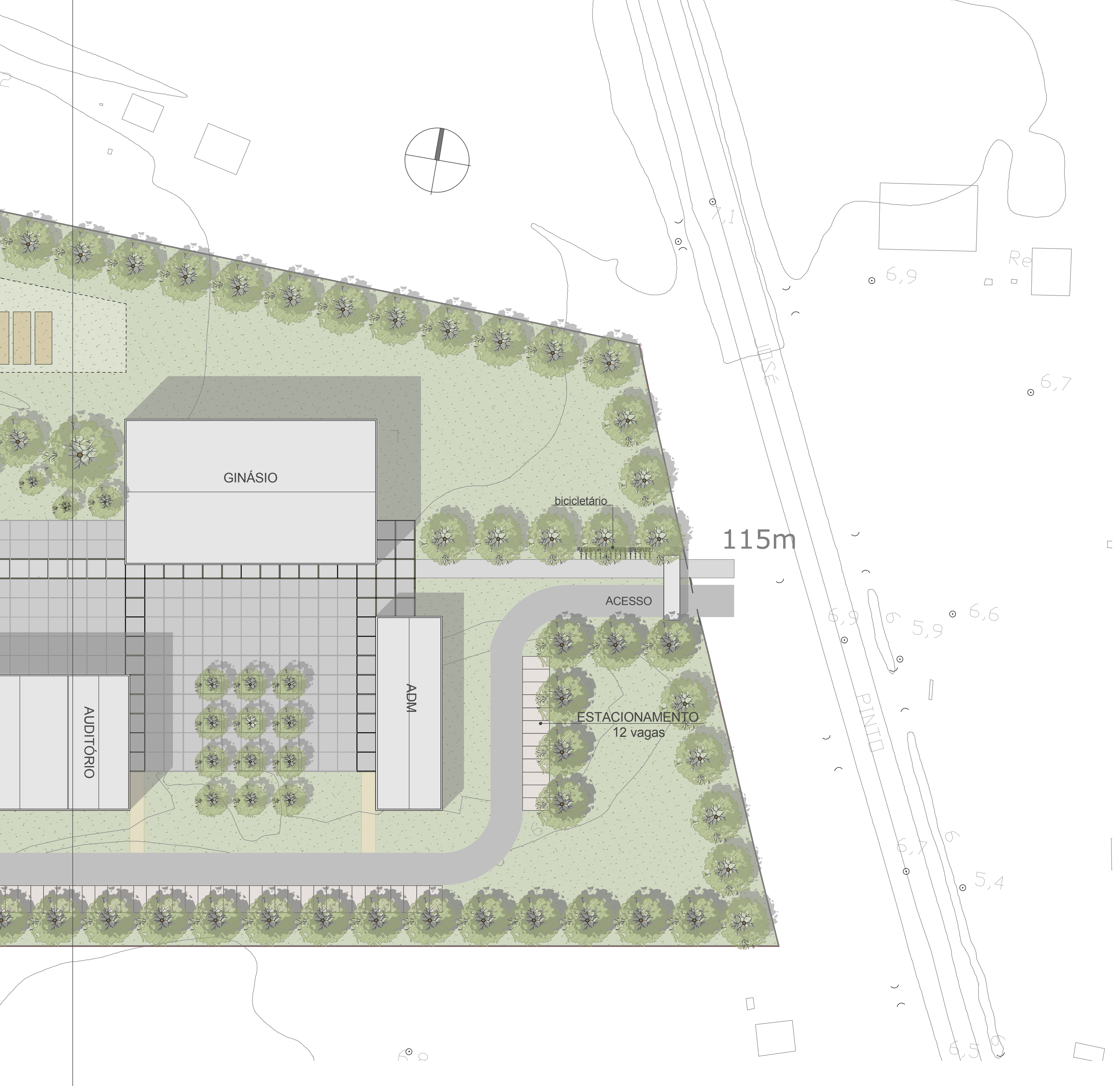
Josana Wesz

[implantação] 1:500

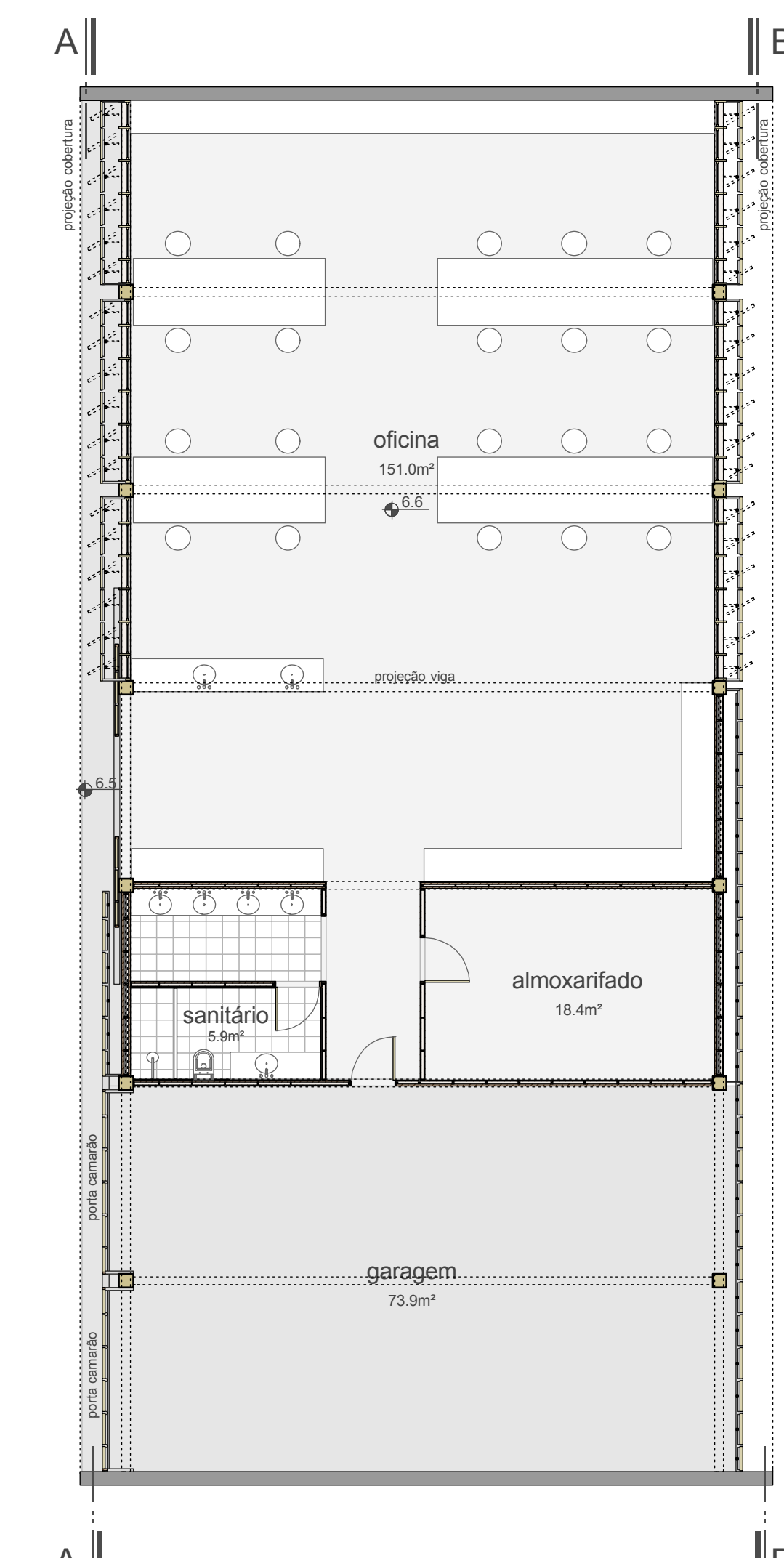
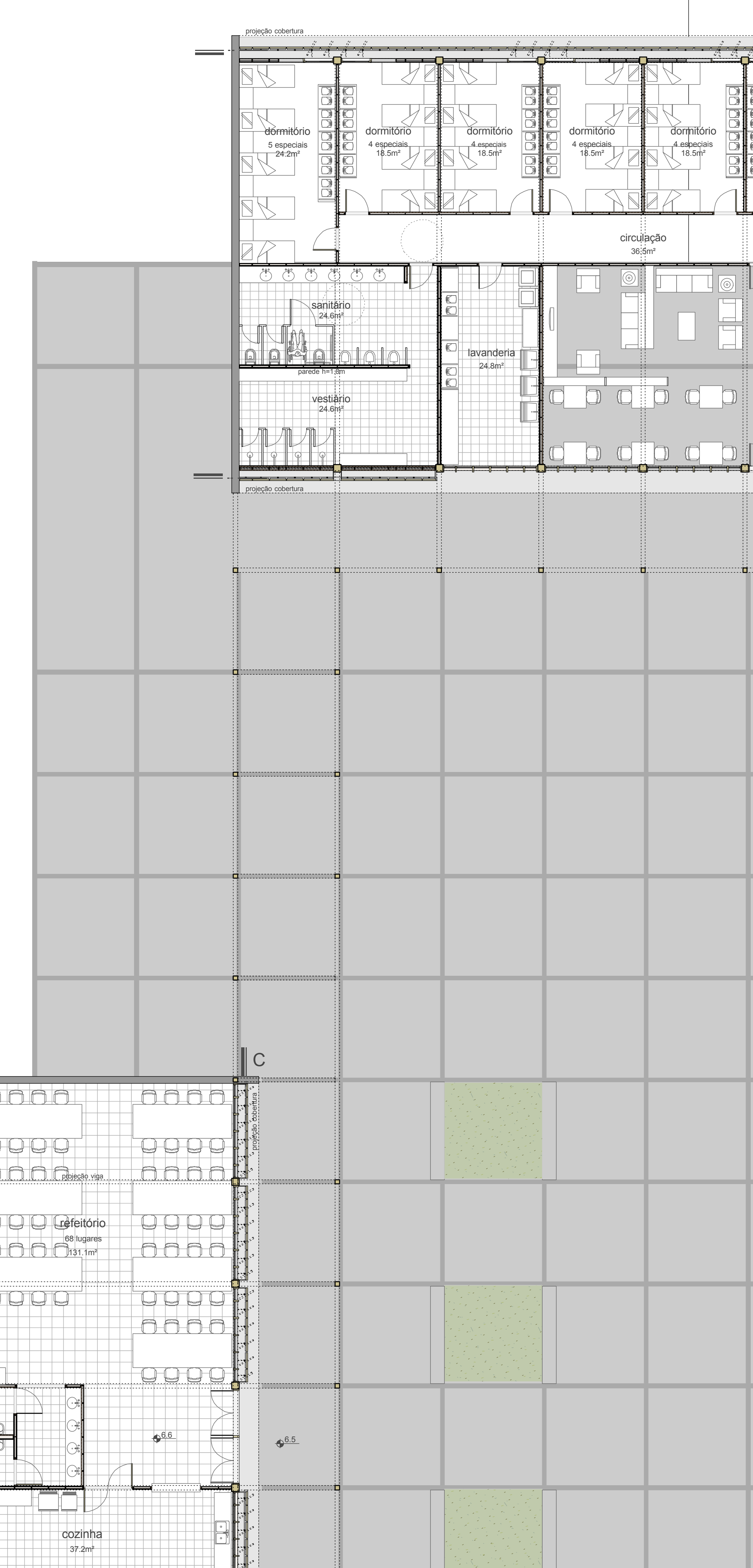


[fachadas] 1:100

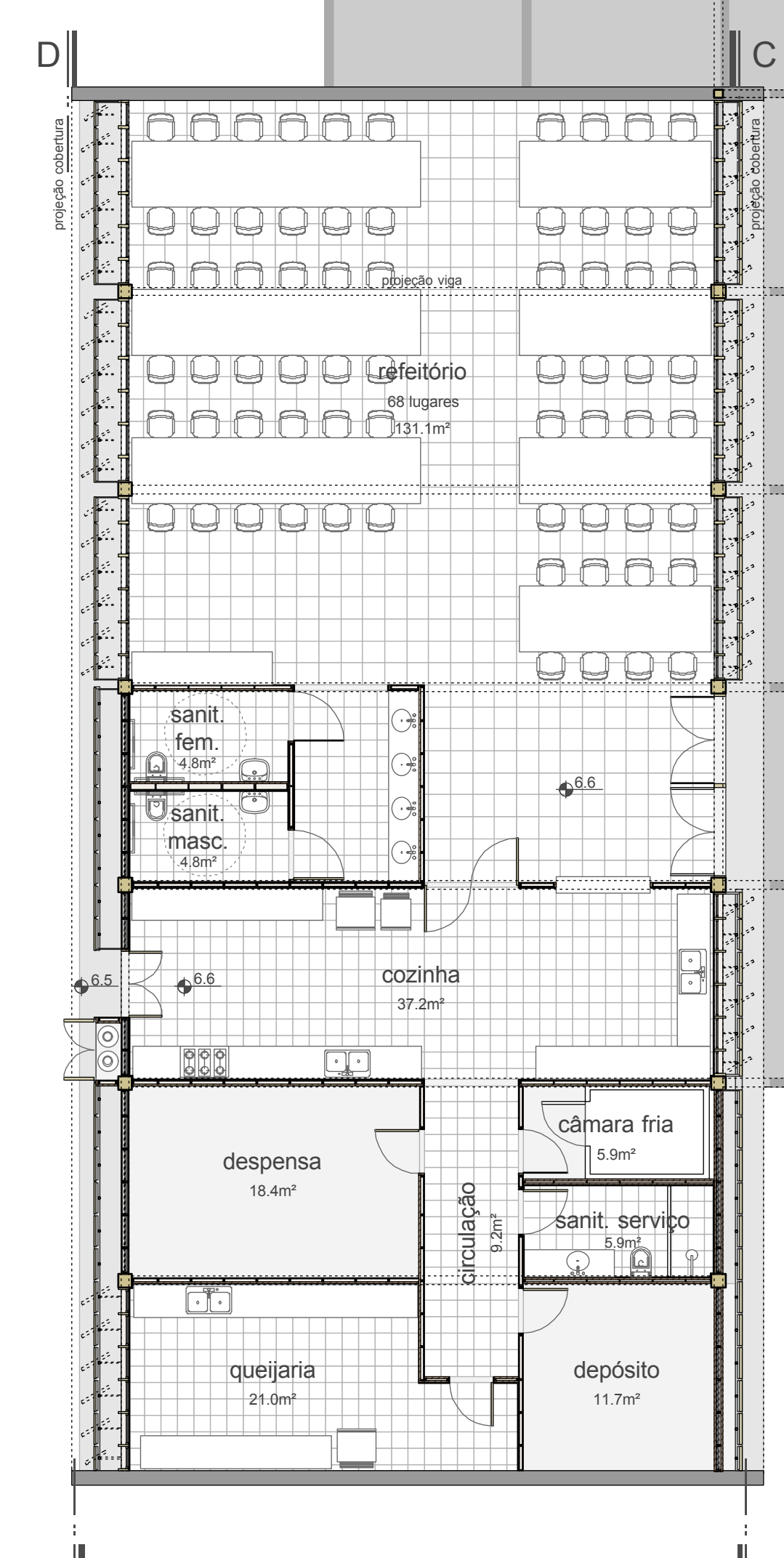




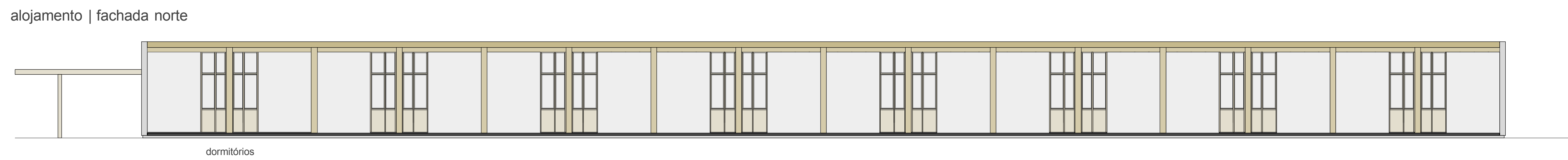
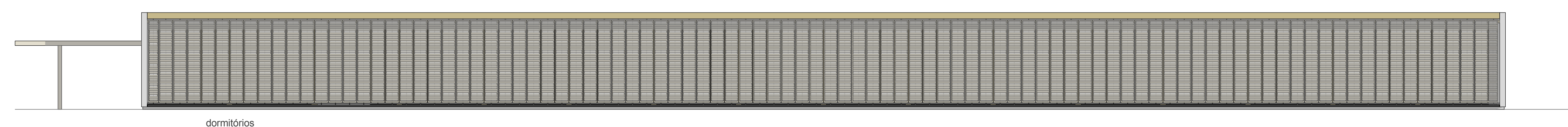
| planta baixa | templo | 1:100



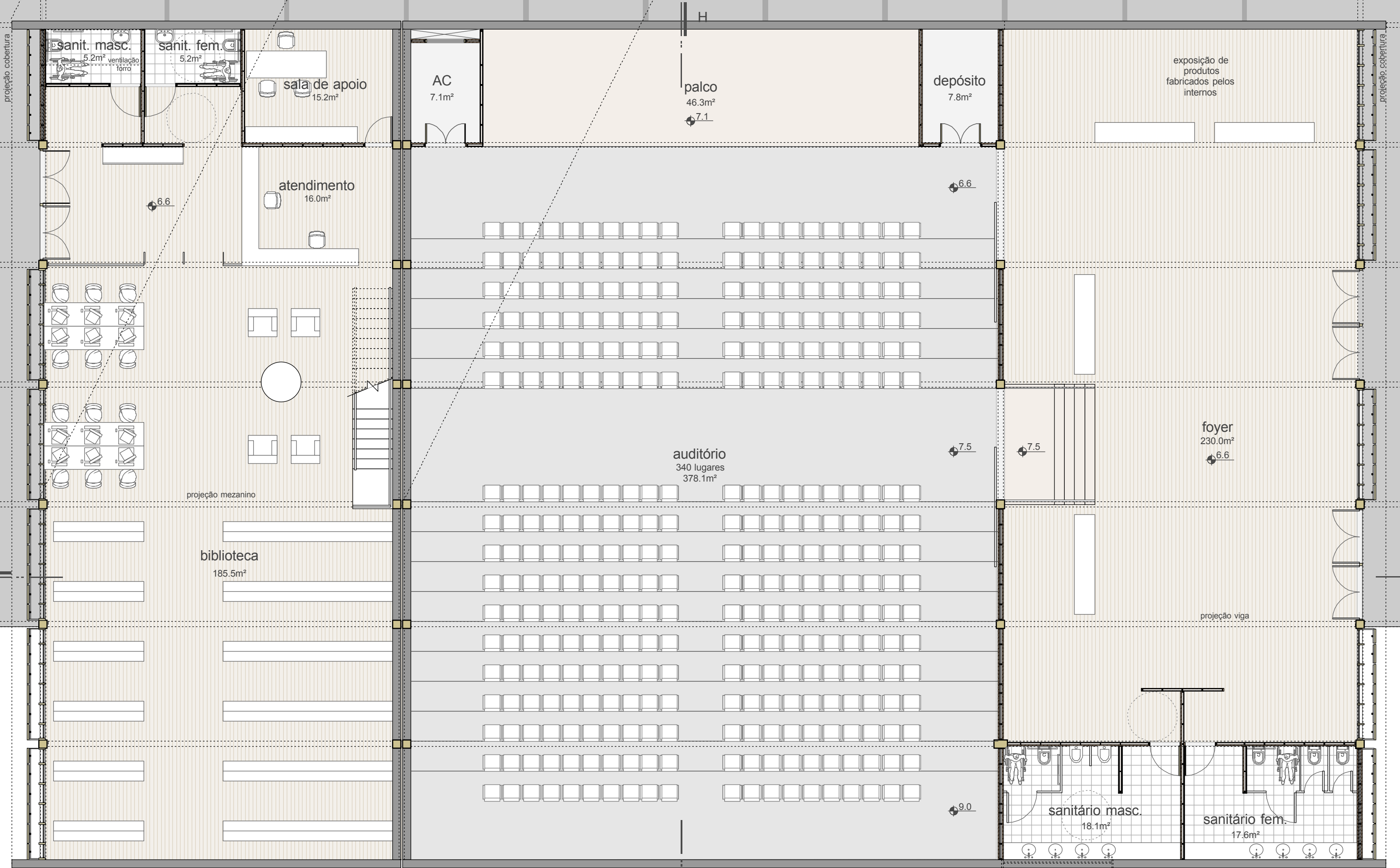
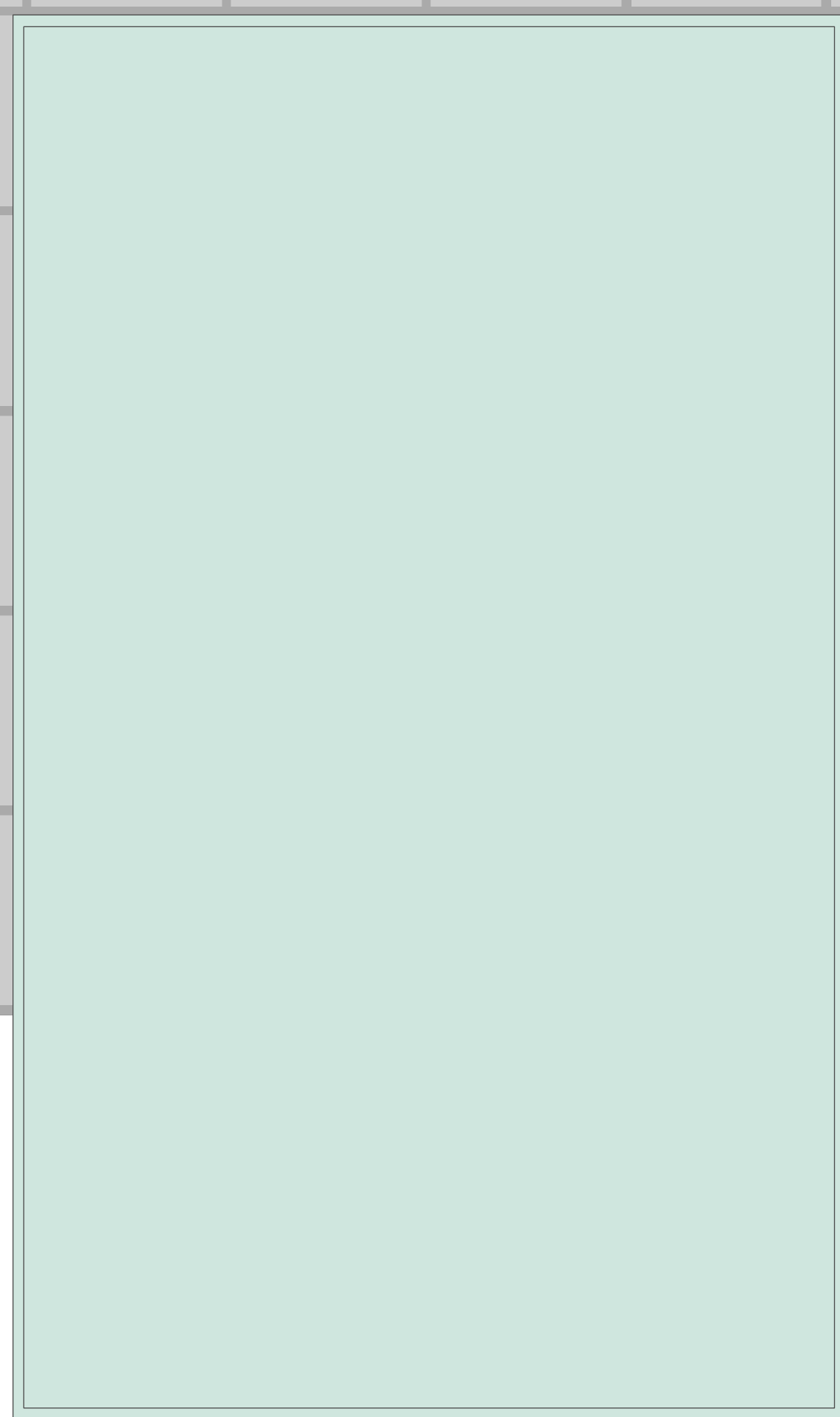
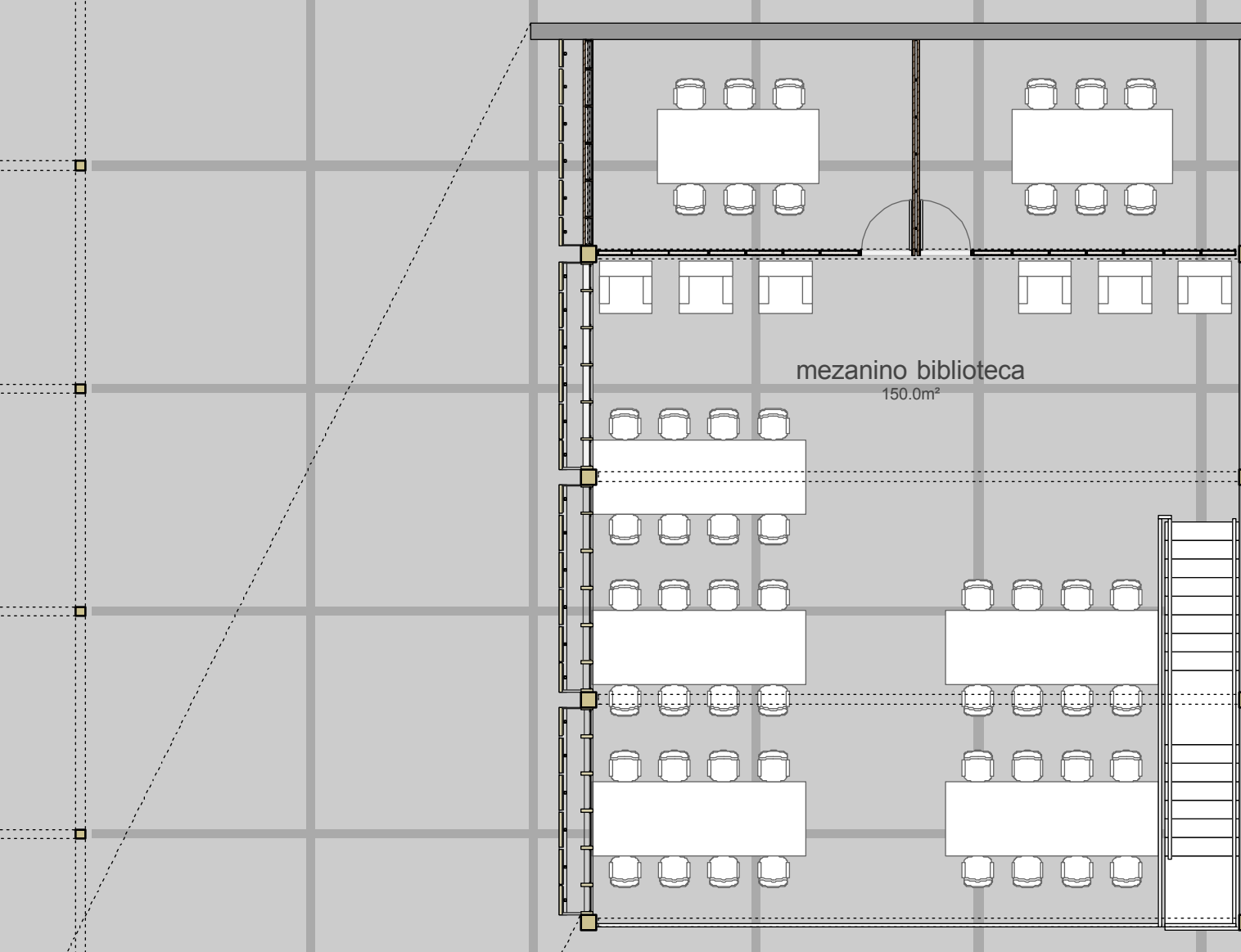
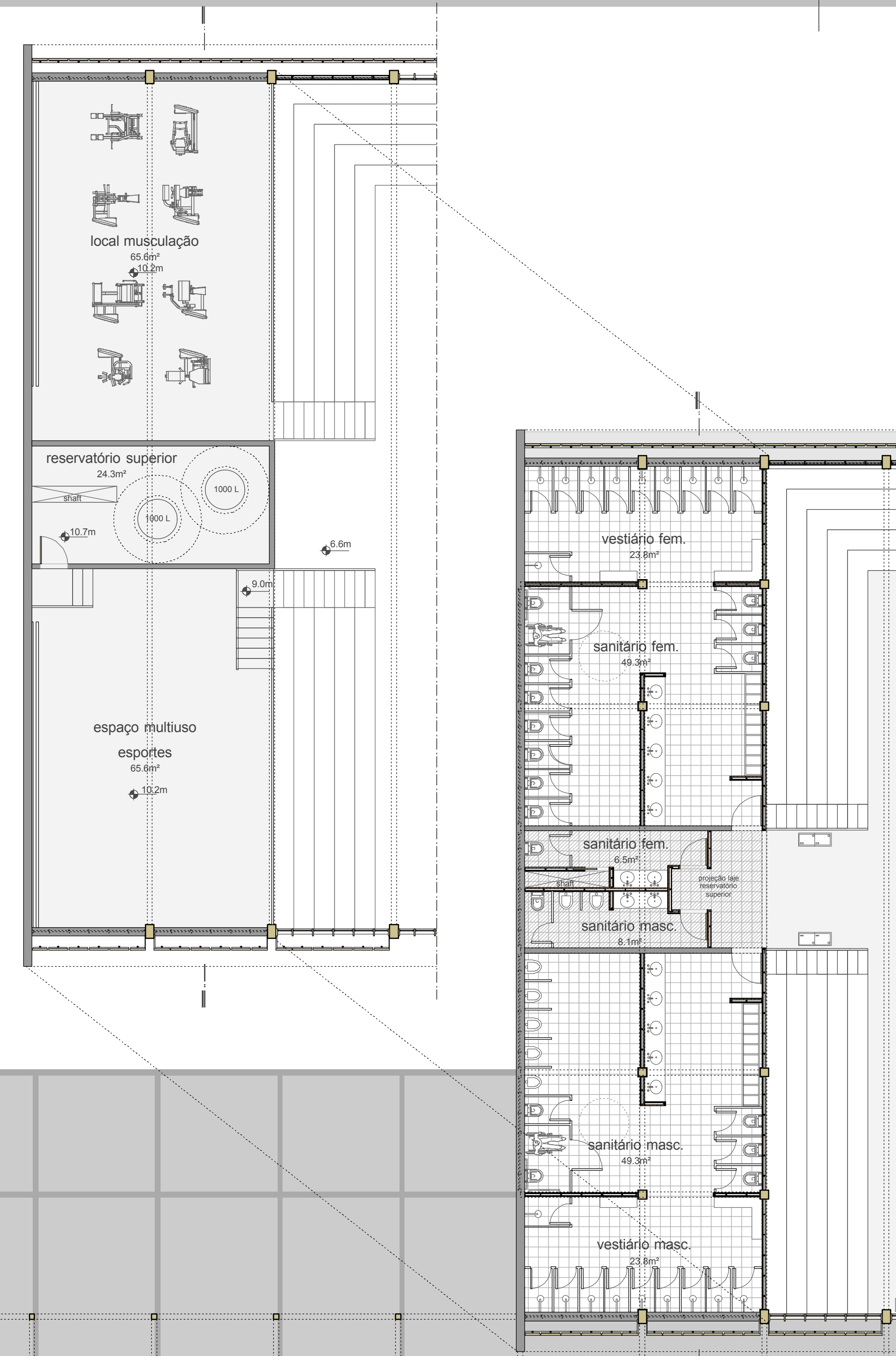
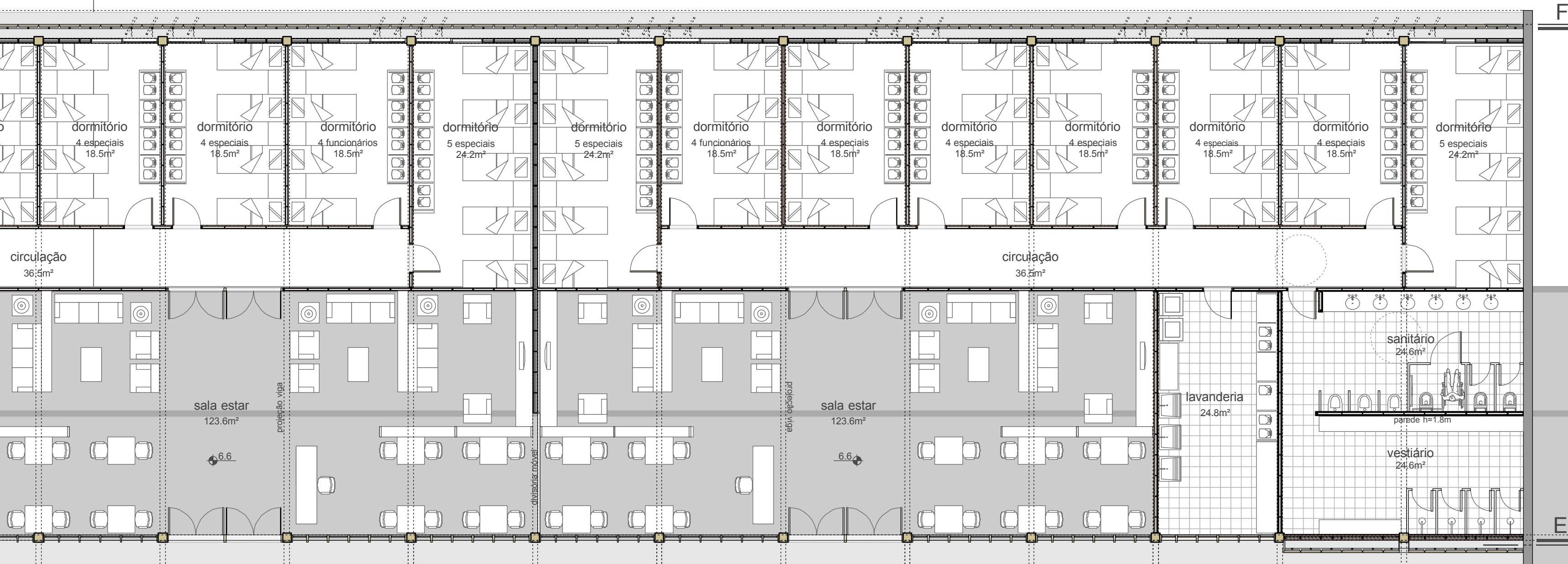
| planta baixa | oficina | 1:100



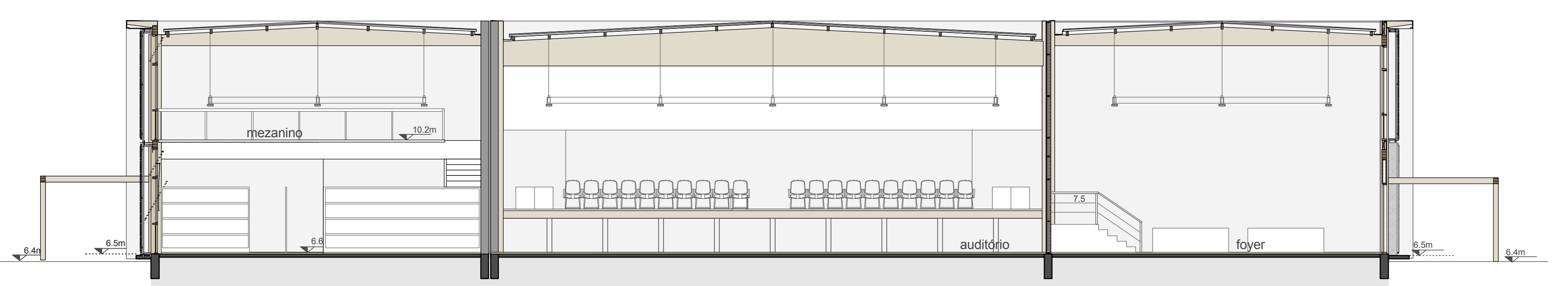
| planta baixa | refeitório | 1:100



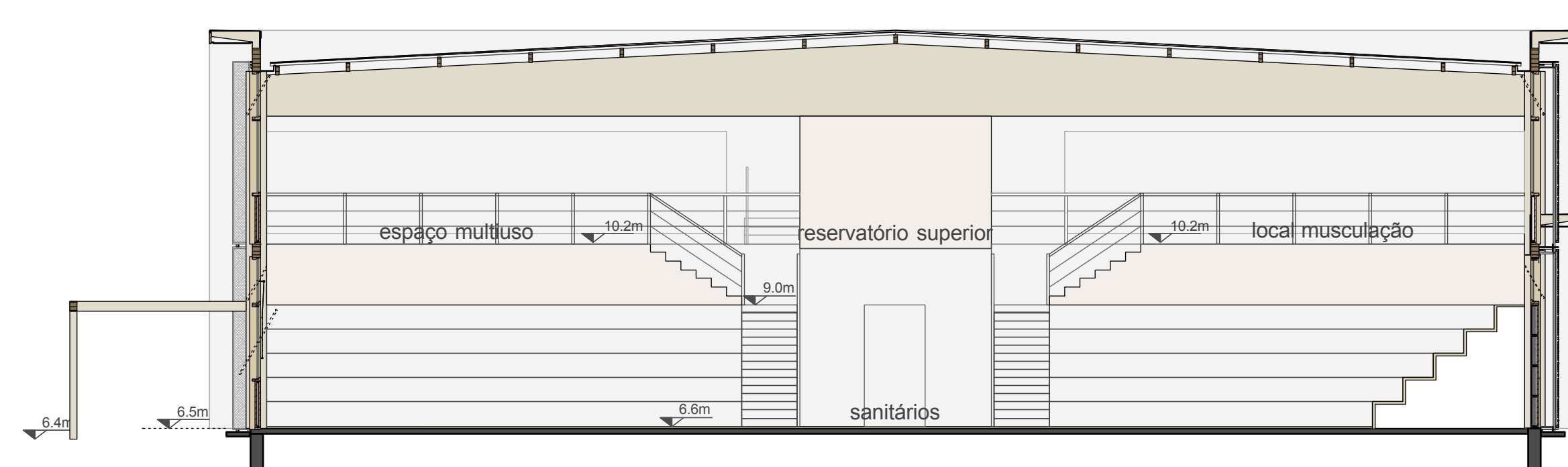
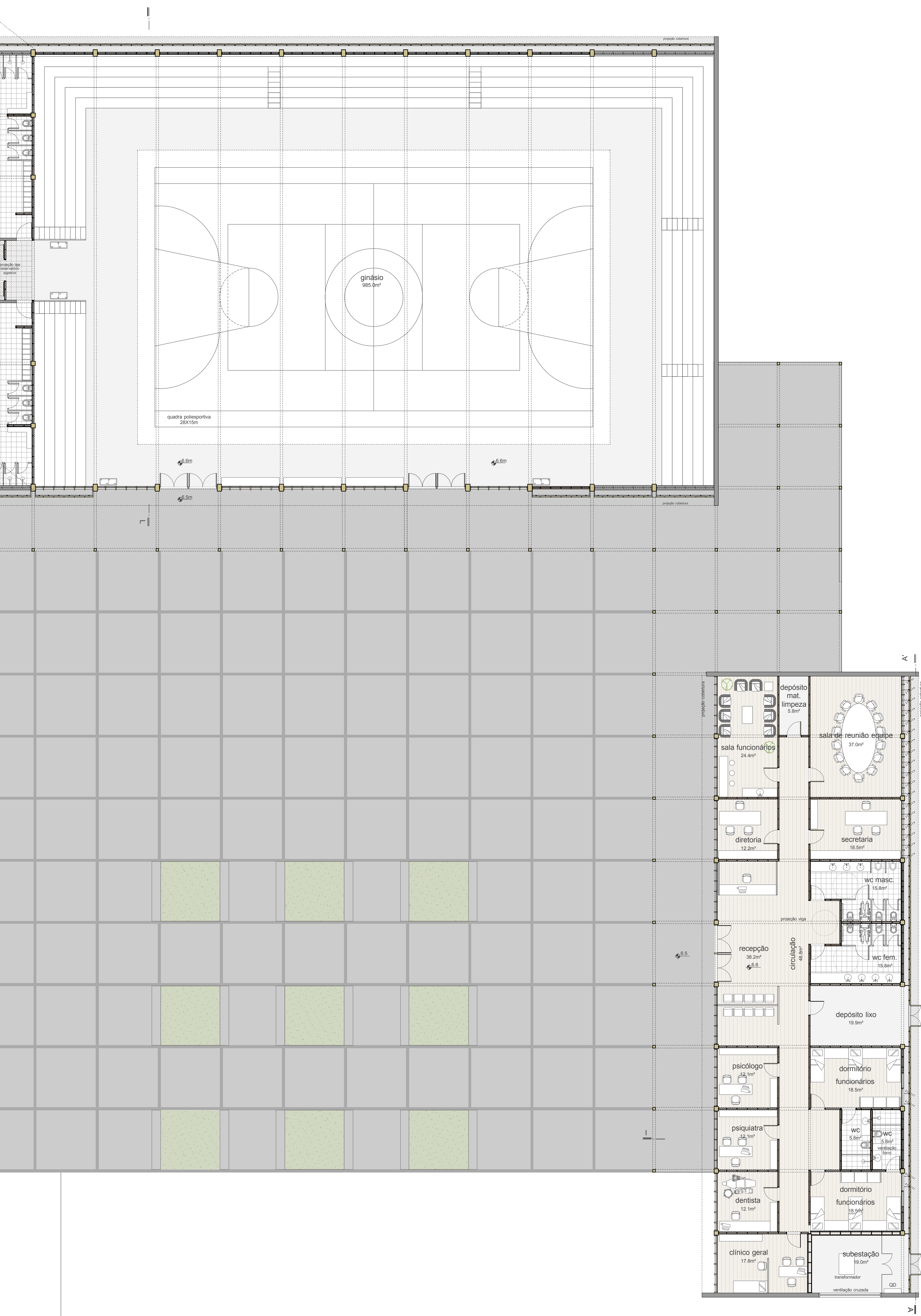
| planta baixa | alojamento | 1:100



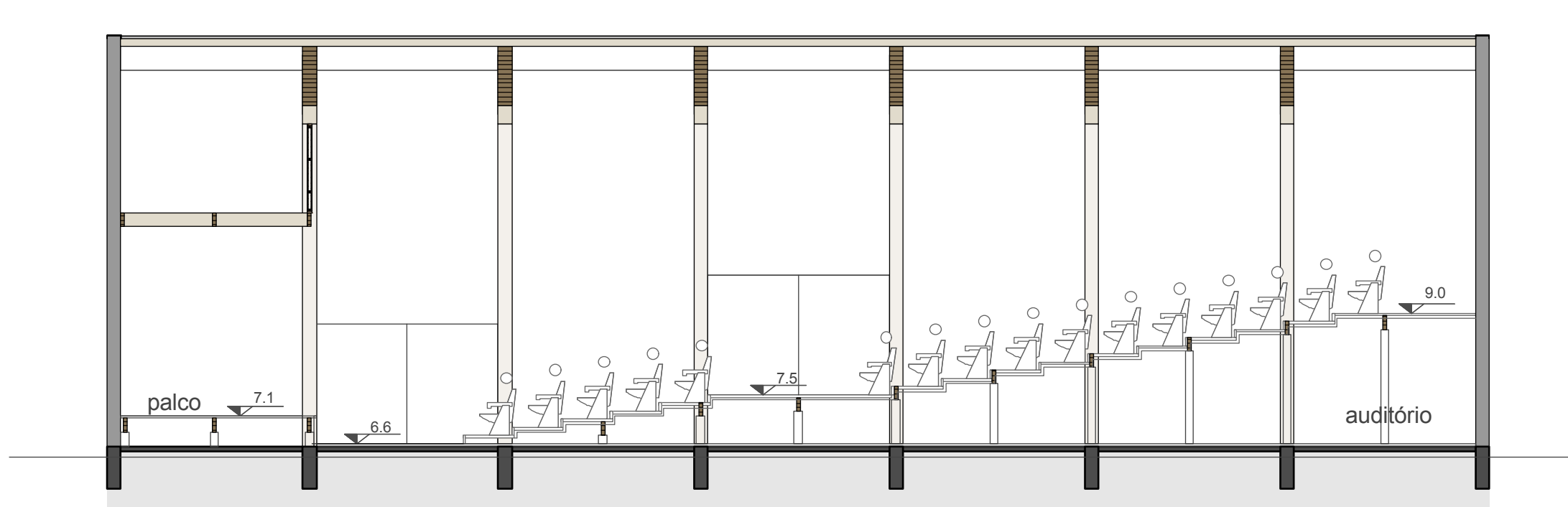
| planta baixa | biblioteca e auditório | 1:100



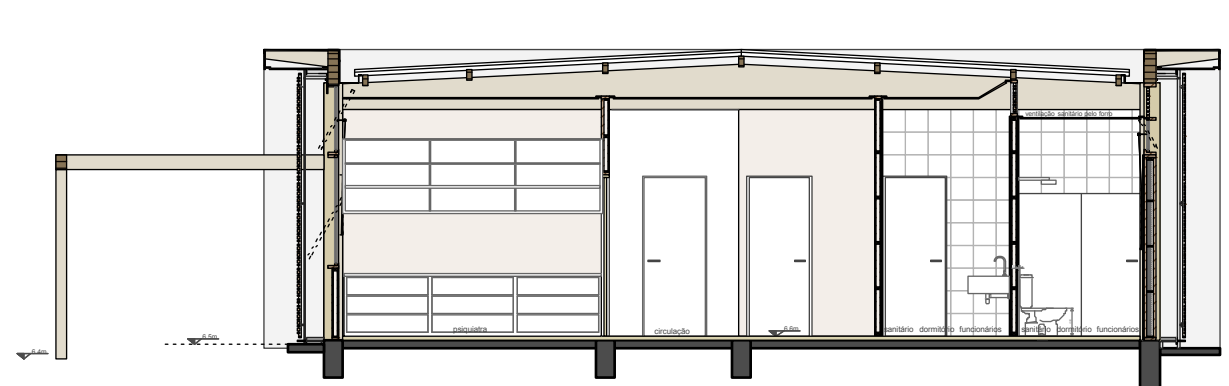
| auditório | corte GG | 1:100



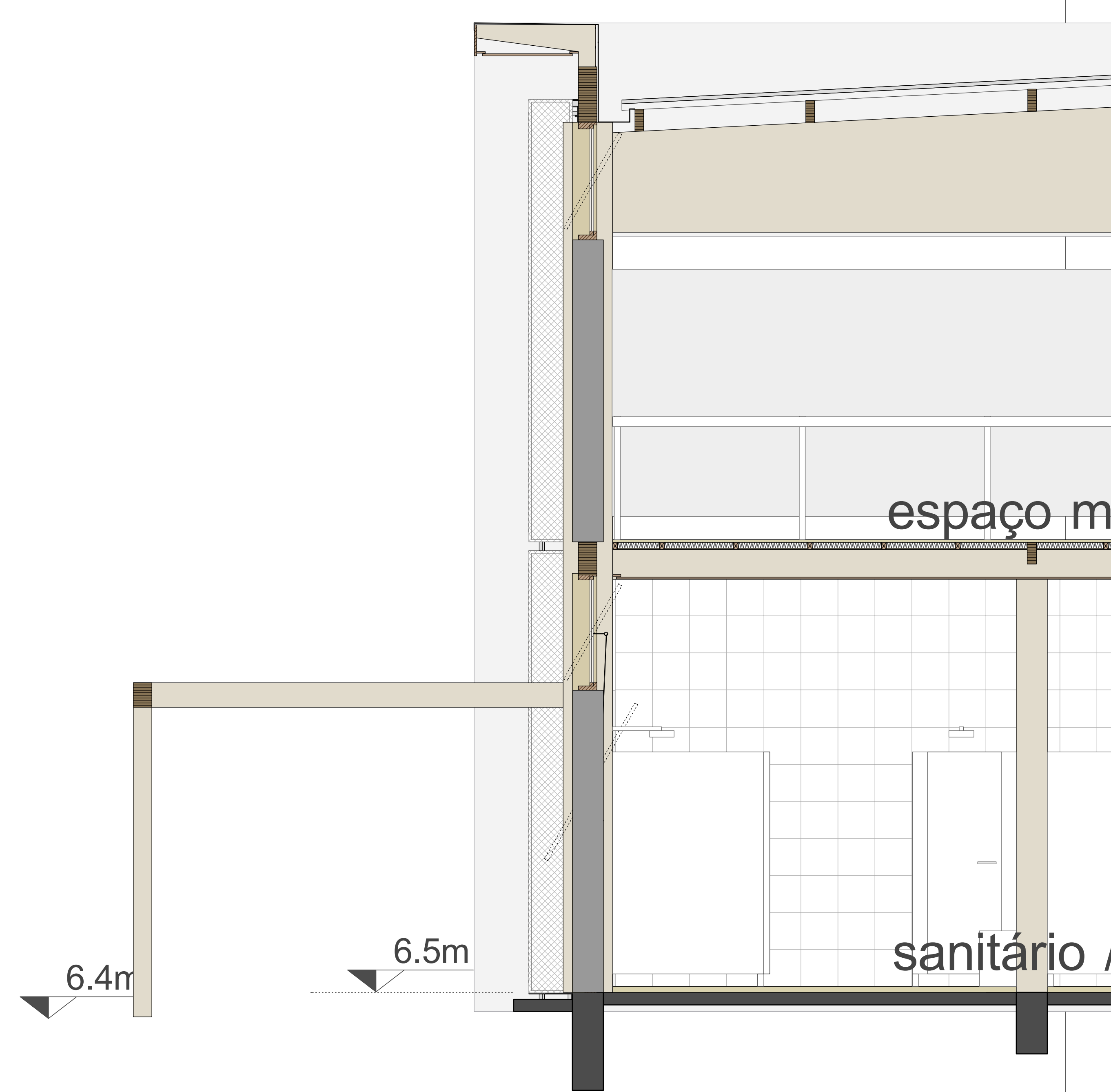
| ginásio | corte LL | 1:100



| auditório | corte GG | 1:100

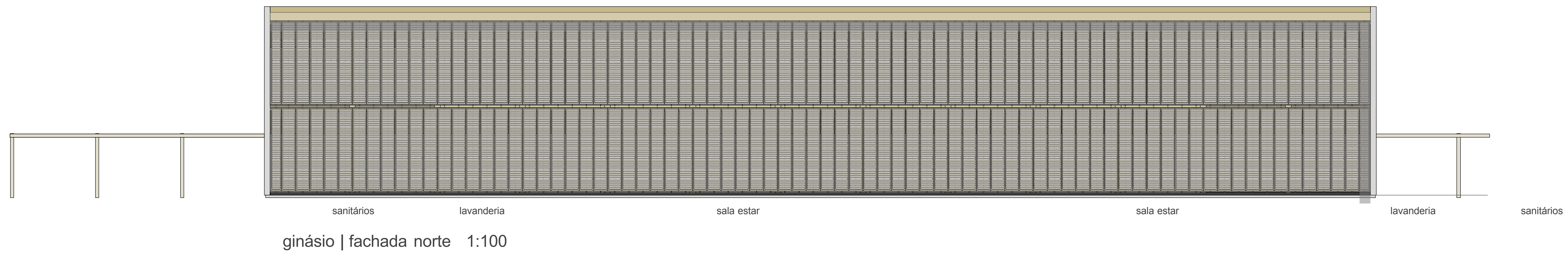


| administração | corte II | 1:100

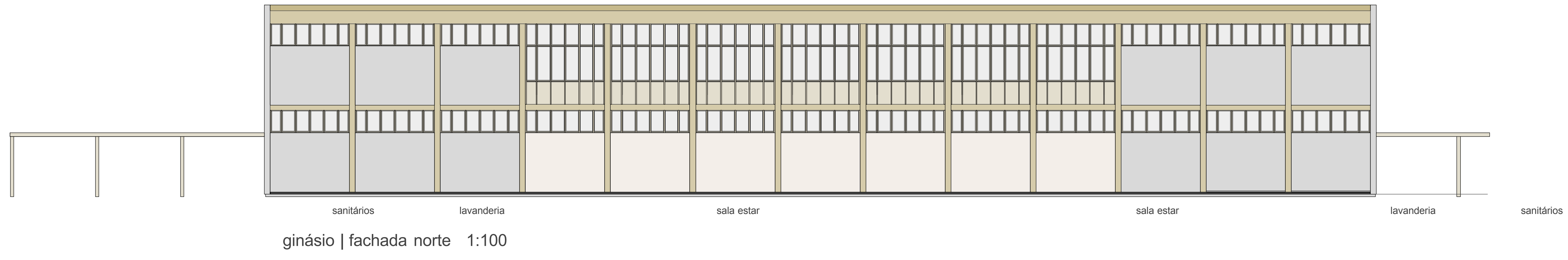


| ginásio | corte JJ

| ginásio | fachadas | 1:100



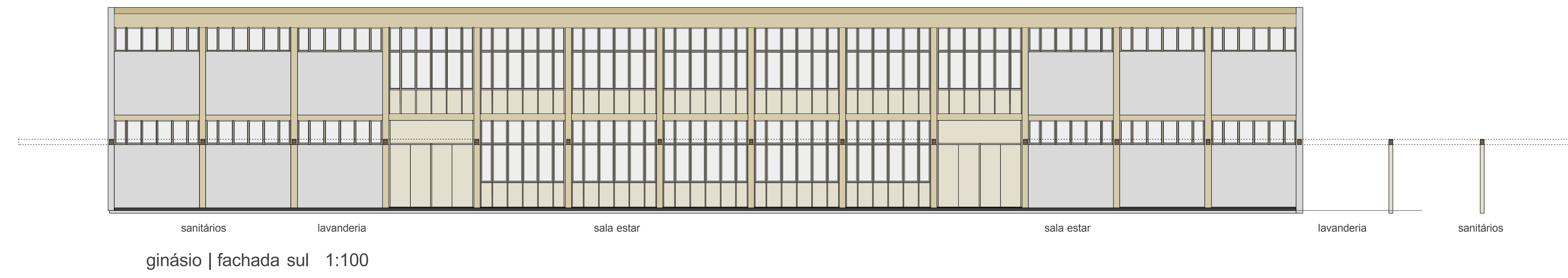
ginásio | fachada norte 1:100



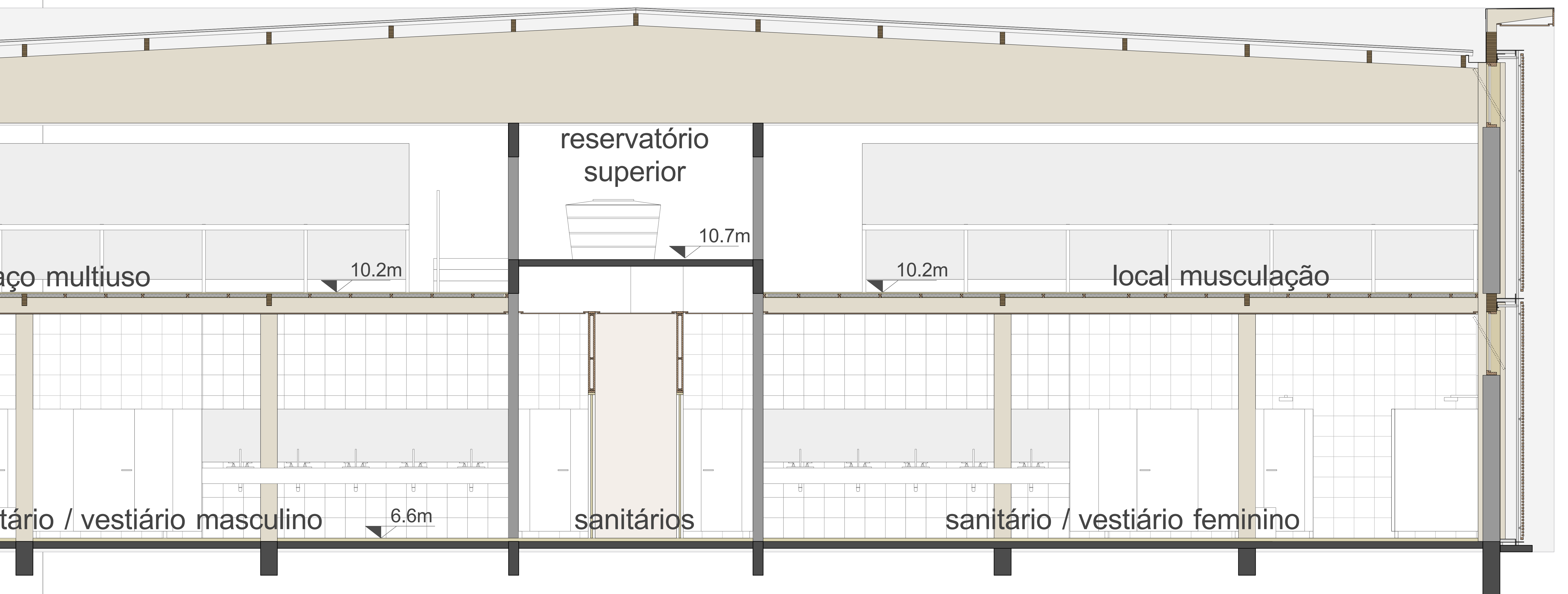
ginásio | fachada norte 1:100



ginásio | fachada sul 1:100



ginásio | fachada sul 1:100



e JJ | 1:100